**PRESOS PELO INIMIGO**

Pr Neumoel Stina

Alguma vez você já ficou preso e sentiu a agonia de não ter a liberdade? Alguma vez você conheceu a tristeza por causa de algo ruim que você fez e foi detido em uma cela gelada e fria? Será que a vida do lado de fora de uma prisão nos dá a liberdade? Será que liberdade significa apenas não estar numa prisão física e temporária?

O título da palestra de hoje é: PRESOS PELO INIMIGO.

Nós lemos na Palavra de Deus: “Não temas das coisas que hás de padecer. Eis que o Diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; E tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida”. Apocalipse 2:10.

A prisão é o lugar mais triste que se pode imaginar. Nela estão as pessoas carentes da glória de Deus. Homens e mulheres que estão sendo punidos pelos homens. É verdade também que alguns são inocentes.

O Brasil tem muitos problemas relacionados com presídios. Há superlotações e maus-tratos. Por causa do pecado, os que praticam a maldade são confinados a viver a vida em uma cela fria e escura, sem aproximação pessoal de carinho e amor.

Cada instante que passa percebemos que apenas uma coisa separa o homem que é prisioneiro do mundo: a grade da cela. As grades são as únicas coisas que separam os homens da liberdade.

Na época do domínio romano, os criminosos eram colocados em celas e presos por correntes, que os impossibilitavam os movimentos de fuga.

Eram muito mais maltratados e tidos como perigo iminente, sendo trancafiados e observados, sem nenhum direito à fiança.

Mas esta não a pior das prisões de que se tem conhecimento. Nenhuma prisão no mundo, em época alguma, se compara à prisão espiritual na qual somos prisioneiros do mal e de Satanás.

O mundo hoje é uma verdadeira prisão para toda a humanidade. Somos escravizados e maltratados, e não nos damos conta das coisas que acontecem ao nosso redor.

Somos humilhados e tratados como animais prestes a serem mortos. A situação é constrangedora, mas mesmo assim, não percebemos que as cadeias que nos aprisionam não são de ferro ou de aço. Estamos presos em cadeias espirituais.

Quando o diabo foi expulso de céu, buscou a quem pudesse tragar, e nosso mundo foi o alvo do mal e do engano que ele nos trouxe. Suas cadeias foram postas à nossa frente, e se caíssemos seríamos presos por elas.

Assim como nossos pais foram presos espiritualmente pelas correntes de Satanás, hoje também

recebemos o mesmo tratamento rude que o pecado nos oferece.

Nossos pais, assim como nós, tinham a única chave que poderia tira-los das cadeias, e esta chave pertencia a uma única pessoa. Jesus Cristo. Eles se arrependeram, entregando a sua vida a Ele, e assim, foram salvos de mal.

Nossos pais só perceberam que estavam presos depois de tentarem sair. Só percebemos que estamos presos depois que olhamos ao nosso redor e vermos apenas correntes e grades que não podemos tocar, ou sequer tentar escapar.

De que adianta sermos prisioneiros de um mundo que não nos liberta do jugo do pecado? O que faremos para sair desse engodo maligno que nos prende até a alma?

Muitos foram presos em celas físicas por crerem no doador da vida, por crerem em Jesus Cristo. Paulo foi preso por amar a Cristo. Antes, perseguia os cristãos, mas agora, era preso por amor a Cristo.

“Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios”, Efésios 3:1. Ele estava preso? Paulo esteve preso por mais de uma vez. Mas apesar da escuridão física que sempre presenciava, era livre por meio de Cristo.

Não há cadeias que possam separar Deus dos homens. Não há nada que possa nos separar do amor de Deus, a não ser a nossa própria vontade.

Quando Cristo morreu na Cruz do Calvário, abriu todas as celas nas quais o pecado trancara o ser humano. Nenhum jugo seria posto sobre o homem se este não quisesse carregar, e tão somente aceitasse a Cristo.

A salvação do jugo do pecado é algo que podemos ter se apenas quisermos e aceitarmos ao Deus que morreu em uma cruz por nossa causa.

Hoje você pode estar preso em celas físicas, assim como Paulo esteve. Você pode estar sofrendo as conseqüências de seus erros. Deus perdoa os nossos erros e faltas, mas as conseqüências existem e continuarão permanecendo.

Mas a culpa do pecado é apagada de nossa vida por intermédio do sangue de Jesus. Nada impede que aceitemos a verdade de Cristo, nem que estejamos presos em celas humanas.

Nada pode nos separar do doador da vida. Não há nada, nem erros, nem crimes, nem inimigos, que possam, se esta for a nossa vontade, nos tirar a liberdade de aceitar o sacrifício de Jesus Cristo.

Se você não está em celas humanas, mas sabe que o jugo do pecado exerce influências, lembre-se de que quando Jesus morreu as celas do mal se abriram. Elas estão abertas a nossa frente, e só precisamos dar um passo que a liberdade no pertencerá.

Nada pode nos tirar a liberdade de sermos tidos como filhos de Deus. Olhe a sua frente e veja que não há grades que possam nos afastar de Jesus. Estamos apenas a um passo da liberdade. Porque Jesus é a liberdade.

Se hoje você percebe que o mal ainda quer detê-lo em suas grades, lembre-se que a chave estava nas mãos de Cristo, e com seu sangue Ele abriu as celas do pecado.

Escolha dar hoje o passo que nos leva a liberdade. Escolha ser livre. Pois só aquele que é livre pode escolher a quem amar. Escolha ser livre por Jesus.

Não seja um prisioneiro de Satanás, Você também pode ser livre, Jesus quer ver você livre. Aceite.